

20. Museu da Cidade - Lidgerwood Manufacturing

20.1 A edificação como documento

20.1.1 Bem/Edificação

Museu da Cidade - Lidgerwood Manufacturing Ltda.

20.1.2 Localização

Avenida Andrade Neves, 33, Centro, Campinas, SP, CEP 13013-160.

20.1.3 Proteção

Tombado pelo CONDEPACC, Processo 003/89, Resolução nº. 004 de 27/11/1990

20.1.4 Propriedade

Museu da Cidade, antiga Fundação Lidgerwood

20.1.5 Proprietário

Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS)

20.1.6 Usuário

Museu da Cidade

20.1.7 Utilização original

Fundição Lidgerwood de propriedade de William Van Vleck Lidgerwood

20.1.8 Utilização atual

Museu da Cidade

20.1.9 Enquadramento/Implantação

O imóvel encontra-se instalado entre as avenidas Dr. Campos Salles, Andrade Neves e rua Lidgerwood.

20.1.10 Valor documental (como testemunho, vestígio arquitetônico)

A empresa Lidgerwood MFG Co.Ltda., com sede em Nova York e dirigida por William Van Vleck Lidgerwood, cumpriu papel estratégico nos processos de modernização agrícola dos territórios paulista e brasileiro na segunda metade do século XX. Presente no Brasil a partir da década de 1860 (Rio de Janeiro em 1862, Campinas em 1864) coube-lhe, de fato, o desenvolvimento de "atividades produtivas no país por (...) mais de um século" e em diferentes ramos. Inicialmente, o empreendimento atuou "como importador e distribuidor de máquinas de beneficiamento oriundas dos EUA, mais precisamente da fundição Speedwell (...) mantendo negócios em Java (Neetherlands) desde 1868, na Inglaterra (London) desde 1860" e na Escócia (Coatbridge e Lockerbie), desde 1873". Posteriormente contaria com "fábricas além da de Speedwell, em Nova York, em Coatbridge, em Campinas e mais tarde em São Paulo e em Santo André" (CAMILLO).

Segundo Ema Camillo: "... foi somente a partir de 1884 que essa empresa passou a fabricar as máquinas que há tantos anos vinha comercializando. E isto só ocorreu na cidade de Campinas, inicialmente quando essa firma alugou a

prédio. A Febre Amarela organizou também um ato público simbólico. Munidos de cartazes e faixas, os membros da Sociedade e moradores da região deram as mãos abraçando o prédio. As ações da Febre Amarela causaram grande repercussão na mídia. Graças ao trabalho desse grupo pioneiro em Campinas, as discussões para instituir um conselho de defesa do Patrimônio Cultural, que se iniciaram em 1979, chegaram ao fim com aprovação da lei 5885 de 17 de dezembro de 1987, que criou o Condepac" (PARATODOS/CSPC).

Seu tombamento ocorreu em 1990 e por iniciativa da Prefeitura Municipal de Campinas, o edifício passou a abrigar em 1992 o Museu da Cidade de Campinas.

20.1.11 Documentação administrativa

20.1.12 CONDEPACC, Processo 003/89, Resolução nº. 004 de 27/11/1990

20.1.13 Bibliografia

- CAMILLO, EMA ELISABETE RODRIGUES. Modernização agrícola e máquinas de beneficiamento. Um estudo da Lidgerwood MFG.Co.LTD, década de 1850 a 1890. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Economia, UNICAMP, 2003
- CAMILLO, EMA ELISABETE RODRIGUES. Modernização agrícola e máquinas de beneficiamento. Um estudo da Lidgerwood MFG.Co.LTD, década de 1850 a 1890". São. Memória e Vida cultural de Campinas. Volume 1, n.7, março de 2003
- http://www.fec.unicamp.br/~gcor_arquitetura/?page_id=1212
- <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-9623-7-agosto-1886-543386-publicacaooriginal-53653-pe.html>
- http://www.centrodehistoria.unicamp.br/sarao/revista/07/sarao_pa_estudando.html

20.2 Valor arquitetônico

20.2.1 Arquiteto/Construtor/Autor

Projeto de Hendrich Huseman; construção de Guilherme Krug

20.2.2 Estilo, originalidade

A Fundação Lidgerwood integra a história industrial de Campinas cujos primeiros empreendimentos tiveram lugar em meados do século XIX no largo de Santa Cruz.

20.2.3 Aspectos arquitetônicos independentes do estilo (período histórico de construção, evolução e mudanças do edifício)

Segundo Ema Camillo: "Em março de 1886, foram inauguradas a nova oficina mecânica, a fundição, serraria a vapor, caldeiraria, setor de modelação e também serralheira, à Av. Andrade Neves, n. 93, no Largo da Estação Ferroviária da então Cia. Paulista de Estradas de Ferro. O registro na Junta Comercial da Capital do Império aponta o número do decreto 9623 de 7 de agosto de 1886, que autorizou seu funcionamento enquanto fábrica de máquinas. Essa nova fábrica ocupando 85 operários que manufaturavam vinte toneladas de ferro por mês, foi dotada de motor de 75 HP e respectivas caldeiras, possuindo um guindaste de dez toneladas, que avançava sobre os trilhos da Estrada de Ferro Paulista que trafegava aos fundos dessa fábrica".

20.2.4 Estado físico de preservação (níveis de conservação, negligência, abandono)

O edifício apresenta problemas de caráter infra-estrutural

(em especial, na rede elétrica e cobertura) e necessita de reforma. As intervenções - consideradas pelo CONDEPACC como prioritárias em um conjunto de mais de 230 bens tombados -, aguardam regularização da documentação de uso pela Prefeitura Municipal frente à Companhia Paulista de Obras e Serviços (CPOS).

20.2.5 Transformações e adaptações, restauração

O edifício foi restaurado em princípios dos anos 1990 pelas arquitetas Sandra Geraldi e Anna Villanueva para abrigar o Museu da Cidade de Campinas, instituição que nasceu da fusão dos Museus Histórico, do Índio e do Folclore, instalados no Bosque dos Jequitibás.

20.2.6 Emprego de materiais, programa, outras informações

Com projeto arquitetônico de Hendrich Huseman (arquiteto alemão residente em Campinas) e construção de Guilherme Krug, a fábrica foi edificada com tijolos aparentes e poucos ornamentos, utilizando-se de ferro fundido nas esquadrias das janelas, nas bandeiras das portas, janelas do corpo principal e nas grades do porão.

20.2.7 Área total aproximada

Área bruta: 1.590 m²

20.3 Estudo do entorno

projeto
013/14
cliente

IAB Núcleo Regional Campinas

assunto

Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

sítio

Museu da Cidade - Lidgerwood Manufact.

local

Campinas, SP

coordenação

Dra. Mirza Pellicciotta

data

12/10/2015

revisão

0

folha

01/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda



CONHECIMENTOS ASSOCIADOS

20.3.1.1 Área envoltória

Com a instalação das Companhias Paulista e Mogiana, a área que até então se encontrava ocupada por atividades rurais ganhou novo sentido. O trânsito de produtos e passageiros motivou a formação de um centro especializado de comércio e de serviços que em pouco tempo passou a oferecer uma variada gama de "mercadorias": de maquinarias agrícolas importadas à prestação de serviços médicos e educacionais. A malha urbana que desde a inauguração da estação se redesenhara nesta direção, também se adensou, recebendo novas vias, instituições e áreas de moradia popular. Esta região testemunha, no entanto, algo mais.

Ela nos fala de uma trajetória de desenvolvimento articulada à economia cafeeira que, no curso do tempo foi capaz de gerar uma outra dinâmica econômica e social marcada pela crescente industrialização de substituição de importações e pela intensificação no uso e especulação do solo urbano. A antiga Fundação Lidgerwood, hoje Museu da Cidade, é testemunha efetiva destas mudanças.

20.3.2 Qualidade arquitetônica, estética, urbanística: interação com o ambiente urbano

Como fundição e fábrica de equipamentos agrícolas, a Lidgerwood integrou no passado a região da Estação Paulista, interagindo intimamente com a dinâmica da ferrovia e com as demandas geradas pelo complexo cafeeiro em expansão. Passadas as décadas, o Museu da Cidade, instalado neste edifício, surgiu do propósito de interagir com as novas atividades que então começavam a ser implantadas na antiga Estação, e que visavam transformá-la num complexo cultural. Os vínculos pretendidos entre a edificação e a estação dão sentido à trajetória histórica da região e cumprem um papel importante como marca identitária da cidade.

20.4 Outros elementos patrimoniais do bem

20.4.1 Bens móveis

O edifício abriga, desde 1992, o Museu da Cidade de Campinas (MUCI), instituição que surgiu da fusão dos Museus Histórico, do Fôlclore e do Índio, instalados no Bosque dos Jequitibás.

projeto
013/14

cliente
IAB Núcleo Regional Campinas

assunto
Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico

sítio
Museu da Cidade - Lidgerwood Manufact.

local
Campinas, SP

coordenação
Dra. Mirza Pellicciotta

data
12/10/2015

revisão
0

folha
02/03

Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

20.5 Iconografia

imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte	imagem	tipo	número	legenda	autor/fonte
	Fotografia	1314FT20001	Fachada, detalhe 1	Marilyn Vesconcellos		Imagem de arquivo	1314IA20007	Desenhos para o processo de tombamento do edifício	CONDEPACC
	Fotografia	1314FT20002	Fachada, detalhe 2	Marilyn Vesconcellos		Imagem de arquivo	1314IA20008	Vista externa da Fábrica Lidgerwood no final do século XIX.	MIS
	Imagem de arquivo	1314IA20001	Trabalhadores da Lidgerwood.	Centro de Memória da UNICAMP		Imagem de arquivo	1314IA20009	Propaganda da Lidgerwood no final do século XIX.	Centro de Memória da UNICAMP
	Imagem de arquivo	1314IA20002	Fábrica Lidgerwood em funcionamento no final do século XIX.	Centro de Memória da UNICAMP		Imagem de arquivo	1314IA20010	Vista interna do Museu da Cidade	Correio Popular
	Imagem de arquivo	1314IA20003	Vista lateral	Autoria desconhecida					
	Imagem de arquivo	1314IA20004	Estudos elaborados pelo GECOR/FEA UNICAMP.	FEA UNICAMP					
	Imagem de arquivo	1314IA20005	Desenhos para o processo de tombamento do edifício	CONDEPACC					
	Imagem de arquivo	1314IA20006	Desenhos para o processo de tombamento do edifício	CONDEPACC					

projeto **013/14**
 cliente **IAB Núcleo Regional Campinas**
 assunto **Inventário Patrimonial do Bem Arquitetônico**
 local **Museu da Cidade - Lidgerwood Manufact.**
 cidade **Campinas, SP**
 coordenação **Dra. Mirza Pellicciotta**
 data **12/10/2015** revisão **0** folha **03/03**
 Copyright © 2015 Conhecimentos Associados Ltda

